ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
9° ENEPE UFGD • 6° EPEX UEMS

COMPORTAMENTO AGRÔNOMICO DE LINHAGENS S_4 DE MILHO

[1] **SHIROTA, L. Y.** (lucas_yuji29@hotmail.com); [2] **GONCALVES, M. C.** (manoelgoncalves@ufgd.edu.br); [3] **SOUZA, P. S.** (pri_silvasouza@hotmail.com); [4] **SOUZA, S. P.** (Samuelssouza@hotmail.com) ; [5]**DAVIDE, L. M. C.** (liviadavide@ufgd.edu.br)
[1] Aluno do curso de Agronomia-UFGD; [2] Professor do curso de Agronomia FCA/UFGD;
[3] Aluna do curso de Agronomia-UFGD; [4] Aluno do curso de Agronomia-UFGD;
[5] Professor do curso de Agronomia FCA/UFGD;

A cultura do milho ocupa lugar de destaque no cenário agrícola brasileiro. Apesar de ser cultivado em todo o território, a produtividade média da cultura ainda é relativamente baixa devido a diversidade de condições edafoclimáticas do país e o alto valor agregado dos híbridos que dificulta seu acesso aos pequenos produtores. Desta forma, o presente trabalho visa avaliar características agronômicas das linhagens parcialmente endogâmicas de milho no Mato Grosso do Sul para produção de híbridos. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Dourados - MS. Foram avaliadas 39 progênies S_4 de milho oriundas de linhagens S_3, conduzidas pelo Grupo de Melhoramento Genético de Milho da UFGD. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com duas repetições. As parcelas foram constituídas de 2 linhas de cinco metros, com espaçamento entre fileiras de 0,9 m e a densidade de cinco plantas por metro linear após o desbaste. A densidade populacional utilizada foi de 55.000 plantas por hectare. Os tratos culturais foram realizados conforme as exigências da cultura. As características avaliadas foram: altura de espiga (AE) em centímetros, altura de planta (AP) em centímetros e diâmetro de colmo (DC) em milímetros. A avaliação dos componentes de produtividade foi feita a partir da estimativa do peso de 100 grãos em gramas, levando em conta que foram colhidas apenas as espigas polinizadas. As análises estatísticas foram realizadas por meio do pacote computacional Genes. Na análise de variância foi possível constatar diferença significativa ($p<0,01$) para os tratamentos, sendo assim, houve variabilidade genética para as 39 linhagens estudadas. Os coeficientes de variação (CV) de todas as características avaliadas apresentaram boa magnitude. Dos 4 caracteres avaliados, as progênies apresentaram alta heterogeneidade em todos. Em relação a altura de planta e altura de inserção de espiga, os melhores resultados foram obtidos para as progênies 2, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 36, 38 e 39. Para diâmetro de colmo todas as linhagens foram estatisticamente iguais, e para peso de 100 grãos as melhores médias foram obtidas pelas linhagens 2, 4, 5, 7, 10, 14, 16, 22, 29 e 30. Diante dos resultados apresentados, nota-se que a população em estudo é promissora para obtenção de híbridos de milho.

Palavra-chave: melhoramento de milho, progênies parcialmente endogâmicas, *Zea mays*.